

CRÓNICA

DOCTORAMENTO

Nos dias 3 e 4 de Janeiro de 1995 tiveram lugar no anfiteatro da Faculdade de Letras do Porto as provas de Doutoramento, na especialidade de Filosofia Antiga e Medieval do Lic. Francisco José Beja da Silva Sardo.

No dia 3, apreciação da dissertação intitulada «Logos e Racionalidade na génese e estrutura da Lógica em Aristóteles», sendo arguentes os Prof. Doutores Alexandre Morujão, da Univ. de Coimbra e Álvaro José Machado dos Penedos, da Universidade do Porto.

No dia 4, apreciação da prova complementar com o título «Teologia Cós mica, destino e sagesa em Cleantes de Assos», sendo arguente a Prof.^a Doutora Maria Cândida Gonçalves da Costa Reis Monteiro Pacheco, da Universidade do Porto.

O júri foi presidido, por delegação reitoral, pelo Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras do Porto, Prof. Doutor Vitor de Oliveira Jorge e dele fizeram parte, além dos já referidos os Profs. Doutores Eduardo Abranches de Soveral e Maria Carmelita Homemde Sousa, ambos da Universidade do Porto.

No final, o candidato foi aprovado por unanimidade. Esta aprovação foi qualificada «com distinção e louvor» por unanimidade.

AGREGAÇÃO

Tiveram lugar nos dias 10 e 11 de Janeiro de 1995 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, as provas de Agregação do Prof. Doutor Adalberto Artur Vieira Dias de Carvalho, docente desta Faculdade. O júri foi presidido, por delegação reitoral, pelo Presidente do Conselho Directivo da Faculdade, Prof. Doutor Vitor Oliveira Jorge e dele fizeram parte os Prof. Doutores Eduardo Abranches de Soveral e Maria Cândida Costa Reis Monteiro Pacheco ambos da Faculdade de Letras do Porto, Prof. Doutor Manuel Ferreira Patrício da Univ. de Évora e Prof. Doutor José Esteves Pereira da Univ. Nova de Lisboa.

No dia 10, apreciação do curriculum e relatório referente ao programa, aos conteúdos e aos métodos do ensino teórico e prático da disciplina «Filosofia da Educação» pelos arguentes Profs. Doutores Manuel Ferreira Patrício e Maria Cândida da Costa Reis Monteiro Pacheco.

No dia 11, discussão da lição de síntese intitulada «Sentido filosófico e importância pedagógica da noção de Utopia» pelo arguente Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral.

No final, o candidato foi aprovado por unanimidade.

PROVAS DE APTIDÃO CIENTÍFICA E CAPACIDADE PEDAGÓGICA

Em Fevereiro de 1996 tiveram lugar as Provas de Aptidão científica e capacidade Pedagógica do Assistente Convidado José Maria da Costa Macedo,

cujo 'trabalho de síntese' se intitulava «Anselmo e a astúcia da razão» e o relatório de uma aula teórico-prática, «Acerca do opúsculo» sobre a eternidade do mundo de Tomás de Aquino». O júri foi presidido pelo Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras do Porto Prof. Doutor E. A. de Soveral e dele fizeram parte a Prof.^a Doutora Maria Cândida Costa Reis Monteiro Pacheco e o Prof. Doutor Álvaro José Machado dos Penedos, ambos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

No final o candidato foi aprovado.

MESTRADO EM FILOSOFIA DO CONHECIMENTO

Em Dezembro de 1995 teve início o 2.º ano deste mestrado. A título de informação indicam-se os Seminários/Disciplinas e respectivos titulares:

— *Metodologia da Investigação*, Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral, da Faculdade de Letras do Porto;

— *Metodologia da elaboração de trabalhos filosóficos*, Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral, da Faculdade de Letras do Porto;

— Seminário para orientação de Dissertações, Prof. Doutores Eduardo Abranches de Soveral e Maria José Pinto Cantista, ambos da Faculdade de Letras do Porto.

MESTRADO EM FILOSOFIA MEDIEVAL

Em 1995 decorreram os segundo e terceiro semestres do III Mestrado de Filosofia Medieval.

No segundo semestre foram leccionados os seguintes seminários:

— Pensamento dos séculos XII e XIII, pela Prof. Doutora Maria Cândida Pacheco (Faculdade de Letras da Universidade do Porto);

— Latim Medieval, pelo Prof. Doutor Geraldo Coelho Dias (Faculdade de Letras da Universidade do Porto);

— Pensamento português na Idade Média, pelo Prof. Doutor Mário Avelino S. de Carvalho (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra).

No terceiro semestre funcionou o Seminário de preparação das dissertações de Mestrado, orientado pela Prof. Doutora Maria Cândida Pacheco.

MESTRADO EM FILOSOFIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Em Outubro de 1996 terá início o 1.º ano (1.º e 2.º semestres) do primeiro curso deste novo Mestrado. A título de informação indicam-se os Seminários/Disciplinas e respectivos titulares.

— *Temas e problemas de Filosofia, hoje* – Prof. Doutora Maria José Pinto Cantista, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

— *Filosofia e Ciência* – Prof.ª Doutora Maria Manuel Araújo Jorge, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

— *Fenomenologia e metafísica* (opção) – Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

— *Fenomenologia e Gnoseologia* (opção) – Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

MESTRADO EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Organizado em quatro semestres, este mestrado permanece em actividade. A título de informação indicam-se os seminários semestrais e respectivos titulares:

- 1.º semestre: Epistemologia das Ciências da Educação.
Problemática da História e da Filosofia da Educação.
- 2.º semestre: Antropologia da Educação.
Metodologia da Investigação.
- 3.º e 4.º semestre: Seminários de preparação da Tese I e II.

O Coordenador deste mestrado é o Prof. Doutor Adalberto Dias de Carvalho e os outros colaboradores são os Prof. Doutores Eugénio Francisco dos Santos e Leandro de Almeida.

JORNADAS COMEMORATIVAS DO 4.º CONGRESSO DO NASCIMENTO DE DESCARTES

Comemorando-se neste ano de 1996, o 4.º centenário do nascimento de René Descartes entendeu a secção de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto organizar um simposium científico relativo àquele evento. As Jornadas terão lugar nos dias 18 a 20 de Novembro de 1996, com participantes nacionais, desta Faculdade e de outras congéneres, bem como especialistas internacionais do pensamento cartesiano. No próximo n.º desta Revista será dada informação detalhada deste acontecimento científico.

XXVI CONGRESSO DA «ASSOCIATION DES SOCIÉTÉS DE PHILOSOPHIE DE LANGUE FRANÇAISE»

Para celebrar o *quarto centenário* do nascimento de *Descartes*, a *Société Française de Philosophie* e a *Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française* vão promover o XXVI CONGRÈS DE L'ASSOCIATION DES SOCIÉTÉS DE PHILOSOPHIE DE LANGUE FRANÇAISE, sob o tema geral *L'ESPRIT CARTÉSIEN*. Este *Congresso* terá lugar em Paris, na Sorbonne, de 30/8/1996 a

3/9/1996. Segundo a sua *Primeira Circular*, estão previstas oito *Secções*, admitindo-se possibilidades de outras serem eventualmente abertas, bem assim como *mesas redondas*. *Secções* previstas:

SECÇÃO I — *La science et ses méthodes*. La «mathesis universalis»/Les modèles mécaniques en physique et en biologie: sciences de la nature et sciences de l'homme.

SECÇÃO II — *Penser la technique*. Raison et technique. Raison et technique/Éthique et technique/Machines et automates.

SECÇÃO III — *Morale et liberté*. Liberté et libre-arbitre/L'urgence de l'action et de la conduite de la vie/Morale, droit et politique.

SECÇÃO IV — *La Métaphysique*. L'attitude métaphysique: doute et certitude/Le cogito et l'idéalisme/Le Dieu de Descartes: métaphysique et théologie/Physique et métaphysique.

SECÇÃO V — *L'âme et le corps*. Le dualisme cartésien/L'animal-machine/L'union de l'âme et du corps.

SECÇÃO VI — *Le langage, la littérature et l'art*. Le langage et la pensée/La linguistique cartésienne/L'art et la représentation/Peinture, musique et poésie.

SECÇÃO VII — *Historique et réception des textes*. Les sources/L'état des textes: éditions, traductions, etc./Leur réception et leur influence.

SECÇÃO VIII — *Cartésianismes et anticartésianismes*.

O francês será a língua deste Congresso.

Informações e inscrições: XXVI Congrès de L'ASPLF. 96, avenue de Suffren 75015 PARIS, França. Telef. (33-1) 47719004. Fax: (33-1) 47719005.

L. H. Chaves de Almeida

7^{me} CONGRÈS DE L'ASSOCIATION «COSMOS ET PHILOSOPHIE»

Entre 18 e 24 de Julho de 1995 teve lugar na cidade francesa de Albi o 7^{me} Congrès de l'Association «Cosmos et Philosophie». Foi tema geral deste Congresso: «L'Homme dans l'Espace Cosmique» — «Passé et Avenir». O seu desenvolvimento deu-se em torno das três seguintes orientações temáticas, dando cada uma delas origem a uma das três Secções em que se organizou o Congresso:

— *le cadre physico-mathématique de notre univers: son histoire, son évolution et son impact anthropologique*:

— *les nouveaux espace-temps sociaux du monde à venir*;

— *les nouvelles esthétiques et cosmologies philosophiques*.

À excepção das Sessões Plenárias dos dois primeiros dias, que se efectuaram na sala de conferências de um hotel de Albi, os restantes trabalhos do Congresso decorreram na instalações da École des Mines d'Albi-Carmaux.

Trabalhos do Congresso:

a) Sete *Conferências Plenárias* e respectivas discussões: «Espace cosmique: hier, aujourd'hui et demain» (E. A. Moutsopolulos); «Le temps de l'univers et le temps de l'histoire» (Jacques Attali); «Un nouvel âge de temps modernes» (G. Lazorthes); «L'être et le temps. Dynamique et ontologie» (René Thom); «Le temps de l'artiste. Pour une restauration d'une plus value de l'acte de création dans la post-modernité» (Dominique Autie); «Espace et temps néo-baroque» (A. de Peretti); «Comment vivre à 10 milliards sur cette planète» (Albert Jacquard).

b) «*Comunicações* e respectivas discussões (61 registadas no Programa de trabalhos), distribuídas pelas Secções acima referidas.

c) Uma *Mesa Redonda* de encerramento.

Em complemento a estes trabalhos, houve, como é hábito nestas reuniões científicas, diversas actividades sociais, tais como: recepções nas «Mairies» de Albi, Toulouse et Gaillac e visitas turísticas na região, rica não só em belezas naturais, mas também de um passado histórico notável.

As *comunicações* no seu conjunto ofereceram um variado leque de perspectivas de focagem da problemática nuclear deste *Congresso*, desde a invocação de abordagens próprias da mitologia clássica, a abordagens recentes conformadas pela metodologia das chamadas ciências exactas, passando, como é óbvio, pelas de natureza filosófica, incluindo-se nestas contributos dados através da história da filosofia para uma representação conceptualizada do Cosmos.

De entre as diversas mensagens assim deixadas à reflexão dos participantes destac-se aqui, pela sua possível fecundidade, uma proposta do astronauta francês Patrick Baudry, um dos participantes neste Congresso. Além de algumas reflexões pessoais sobre a sua vivência do espaço e do tempo, num condicionalismo diferente daquele que comumente se encontra à superfície da terra, P. Baudry pôs à consideração dos presentes o eventual interesse cultural de proporcionar vivências da mesma natureza a criadores nos domínios das artes, das letras e da filosofia, na convicção de que tais experiências não deixariam de ser factores significativo nas suas respectivas actividades.

L. H. Chaves de Almeida